



INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Nº 15 | Janeiro a dezembro/2016



PERDA AUDITIVA RELACIONADA AO TRABALHO

As perdas auditivas relacionadas ao trabalho são provocadas principalmente por exposição a ruído, agentes químicos, radiações ionizantes e acidentes com traumatismo craniano.

A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é aquela provocada pela exposição ao ruído ou níveis elevados de pressão sonora por tempo prolongado, caracterizando-se por uma perda auditiva irreversível e geralmente bilateral.

Segundo estimativas, ¼ (um quarto) dos trabalhadores expostos ao ruído apresenta algum grau de PAIR. Embora esteja entre os agravos mais frequentes da população trabalhadora, no Brasil seus dados de prevalência ainda são pouco conhecidos, demonstrando a necessidade da notificação.

De acordo com a Norma Regulamentadora NR-7, "Devem ser submetidos a exames audiométricos de referência e sequenciais, no mínimo, todos os trabalhadores que exerçam ou exercerão suas atividades em ambientes cujos níveis de pressão sonora ultrapassem os limites de tolerância estabelecidos nos anexos 1 e 2 da NR-15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, independente do uso de protetor auditivo".

A prevenção da perda auditiva relacionada ao trabalho deve basear-se na vigilância aos locais e processos de trabalho e na vigilância da saúde dos trabalhadores expostos aos riscos, contemplando ações de proteção preferencialmente coletivas, tais como:

- enclausuramento de processos e isolamento de setores de trabalho;
- manutenção periódica de máquinas e equipamentos;
- monitoramento ambiental sistemático dos agentes agressores;
- adoção de formas de organização do trabalho que permitam diminuir o número de trabalhadores expostos e o tempo de exposição;
- substituição do agente, substância, ferramenta ou tecnologia do trabalho por outros mais seguros, menos tóxicos ou lesivos;
- implantação de sistemas de ventilação e exaustão adequados e eficientes nos casos de agentes químicos;
- informação e comunicação dos riscos aos trabalhadores;
- fornecimento, pelo empregador, de equipamentos de proteção individual (EPI) adequados, de modo complementar às medidas de proteção coletivas.

Fonte: Brasil. Perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

COLETA DE DADOS

Os dados utilizados para este Informe referem-se às notificações realizadas pelos serviços de saúde da área de abrangência do CEREST/Vales no ano de 2016. No mês de janeiro de 2019, foram coletados os dados do SIST/RS referentes ao período, no SIST on line, utilizando a opção de emissão de relatórios em formato ".csv". Foram

identificadas **4.408** notificações. Os dados referentes ao SINAN foram tratados a partir do banco de dados da região enviado pelo CEREST Estadual, num total de **1.012** notificações referentes aos casos de Acidentes de Trabalho Graves, Acidente de Trabalho com Material Biológico, Câncer Relacionado ao Trabalho, Dermatoses Ocupacionais, LER/DORT, PAIR (Perda Auditiva Induzida pelo Ruído), Pneumoconiose, Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho e Intoxicações Exógenas. Dessa forma, o total das notificações em 2016 (SIST e SINAN) foi de **5.420**.

Os bancos de dados foram tratados utilizando planilha de cálculo "Libre Office Calc" e o aplicativo "Planilhas Google". Os cálculos de incidência foram feitos considerando a soma das notificações nos dois sistemas de informação (SIST e SINAN) e os dados da PEAQ (População Economicamente Ativa e Ocupada) do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o presente informe, foram analisadas as variáveis: município de atendimento, Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de agravo, local do acidente, atividade econômica, vínculo de trabalho, ocupação, diagnóstico principal e situação causadora.

Em 2016, a incidência total de Agravos Relacionados ao Trabalho (ART), na área de abrangência do CEREST/Vales, foi de 10,6/1.000 trabalhadores. Nas **Tabelas 1 a 4** são apresentadas as incidências por município. A CRS com maior incidência de ART no período foi a 16ª (12,0/1.000 trabalhadores), seguida da 13ª (10,6/1.000 trabalhadores) e 8ª (9,7/1.000 trabalhadores). Em cada CRS, o município com maior incidência foi: Passa Sete (33,8/1.000 trabalhadores), Venâncio Aires (19,1/1.000 trabalhadores) e Teutônia (33,9/1.000 trabalhadores), na 8ª, 13ª e 16ª CRS, respectivamente.

Em relação à área de abrangência, os 10 municípios com maiores incidências foram: Teutônia (39,0/1.000 trabalhadores), Passa Sete (33,8/1.000 trabalhadores), Santa Clara do Sul (23,9/1.000 trabalhadores), Venâncio Aires (19,1/1.000 trabalhadores), Nova Bréscia (16,9/1.000 trabalhadores), Estrela (16,1/1.000 trabalhadores), Anta Gorda (15,7/1.000 trabalhadores), Westfália (14,7/1.000 trabalhadores), Vale Verde (14,4/1.000 trabalhadores) e Dois Lajeados (14,3/1.000 trabalhadores). Já em números absolutos, os municípios com maior número de notificações foram: Venâncio Aires (748), Teutônia (700), Santa Cruz do Sul (690), Lajeado (573), Cachoeira do Sul (491), Estrela (301), Candelária (158), Encantado (155), Encruzilhada do Sul (128) e Arroio do Meio (125). Dos 68 municípios, 4 (5,9%) não notificaram ART em 2016: Canudos do Vale, Coqueiro Baixo, Forquetinha e Putinga, todos pertencentes à 16ª CRS.

Tabela 1: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 8ª CRS, 2016.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/ 1.000 trabalhadores
Arroio do Tigre	47	11	58	6,6
Caçapava do Sul	88	6	94	6,0
Cachoeira do Sul	386	105	491	12,7
Cerro Branco	9	2	11	4,1
Encruzilhada do Sul	124	4	128	10,9
Estrela Velha	5	6	11	5,3
Ibarama	10	4	14	5,0
Lagoa Bonita do Sul	14	2	16	8,1
Novo Cabrais	-	7	7	2,7
Passa Sete	93	17	110	33,8
Segredo	12	3	15	3,6
Sobradinho	37	3	40	5,0
TOTAL	825	170	995	9,7

Tabela 2: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 13ª CRS, 2016.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/ 1.000 trabalhadores
Candelária	117	41	158	9,0
Gramado Xavier	12	7	19	7,9
Herveiras	5	1	6	3,5
Mato Leitão	27	-	27	11,4
Pantano Grande	29	-	29	7,4
Passo do Sobrado	17	-	17	4,2
Rio Pardo	2	15	17	1,0
Santa Cruz do Sul	292	398	690	10,6
Sinimbu	41	4	45	7,1
Vale do Sol	47	-	47	7,0
Vale Verde	24	-	24	14,4
Venâncio Aires	699	49	748	19,1
Vera Cruz	76	16	92	6,8
TOTAL	1.388	531	1.919	10,6

Tabela 3: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, na 16ª CRS, 2016.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/ 1.000 trabalhadores
Anta Gorda	56	9	65	15,7
Arroio do Meio	119	6	125	10,3
Bom Retiro do Sul	26	1	27	4,1
Boqueirão do Leão	37	-	37	7,4
Canudos do Vale	-	-	-	-
Capitão	13	-	13	7,0
Colinas	-	3	3	1,9
Coqueiro Baixo	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul	11	1	12	1,5
Dois Lajeados	34	-	34	14,3
Doutor Ricardo	8	-	8	5,4
Encantado	155	-	155	12,4
Estrela	286	15	301	16,1
Fazenda Vilanova	14	-	14	6,2
Forquetinha	-	-	-	-
Ilópolis	3	4	7	2,4
Imigrante	8	1	9	4,4
Lajeado	453	120	573	13,4
Marques de Souza	10	1	11	4,1
Muçum	27	1	28	8,9
Nova Bréscia	33	2	35	16,9
Paverama	1	-	1	0,2
Poço das Antas	2	1	3	2,3
Pouso Novo	1	2	3	2,4
Progresso	21	2	23	5,4
Putinga	-	-	-	-
Relvado	15	-	15	11,0
Roca Sales	14	1	15	2,3

Continua

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/ 1.000 trabalhadores
Santa Clara do Sul	77	13	90	23,9
São José do Herval	8	-	8	8,9
São Valentim do Sul	6	-	6	4,2
Sério	8	-	8	4,8
Taquari	34	3	37	3,0
Teutônia	584	116	700	39,0
Travesseiro	8	1	9	5,7
Vespasiano Corrêa	11	-	11	7,3
Westfália	30	-	30	14,7
TOTAL	2.113	303	2.416	12,0

Tabela 4: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo município de atendimento, nos demais municípios da abrangência do CEREST/Vales, 2016.

Município	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/ 1.000 trabalhadores
Arvorezinha (6ª CRS)	14	1	16	2,7
Barros Cassal (6ª CRS)	4	6	10	1,6
Fontoura Xavier (6ª CRS)	14	-	14	2,5
General Câmara (2ª CRS)	20	-	20	5,4
Itapuca (6ª CRS)	13	1	14	7,5
Tabaí (1ª CRS)	16	-	16	7,5

A incidência dos ART de acordo com o sexo, faixa etária e escolaridade está descrita na **Tabela 5**. Dessa forma, pode-se observar que a incidência é maior entre indivíduos do sexo masculino (14,2/1.000 trabalhadores), faixa etária de 18 a 29 anos (13,5/1.000 trabalhadores) e com Ensino Fundamental completo e Médio incompleto (13,7/1.000 trabalhadores).

Vale ressaltar que a incidência de ART entre sujeitos com idade inferior a 18 anos foi de 2,6/1.000 trabalhadores.

Tabela 5: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo sexo, faixa etária e escolaridade, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/ 1.000 trabalhadores
Sexo				
Feminino	994	443	1.437	6,2
Masculino	3.414	569	3.983	14,2
Faixa etária				
10 – 13 anos	1	0	1	0,2
14 – 15 anos	3	-	3	0,5
16 – 17 anos	40	20	60	4,6
18 – 29 anos	1.558	291	1.849	13,5
30 – 39 anos	1.171	233	1.404	12,8
40 – 49 anos	830	224	1.054	9,5
50 – 59 anos	602	177	779	9,6
≥ 60 anos	198	58	256	5,4
Ignorado	5	9	14	-
Escolaridade				
Sem instrução e fundamental incompleto	1.462	275	1.737	7,3
Fundamental completo e médio incompleto	1.190	189	1.379	13,7
Médio completo e superior incompleto	1.253	312	1.565	12,0
Superior completo	90	83	173	4,3
Não informado	413	116	529	-

Quanto ao tipo de agravo, 94,6% do total (5.127 casos) correspondem a Acidentes de Trabalho, com incidência de 10,0/1.000 trabalhadores, como observado na **Figura 1**. As doenças correspondem a 5,4% (291 casos) do total de notificações, com incidência de 0,6/1.000 trabalhadores.

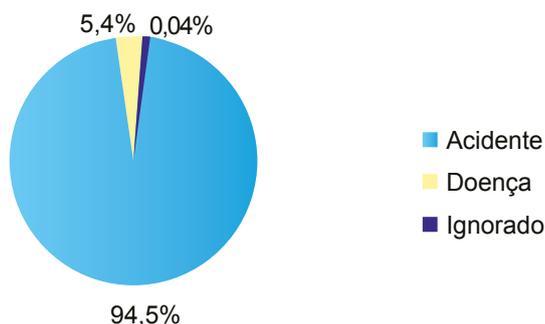


Figura 1: Distribuição das notificações, segundo o tipo de agravo, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

Foram classificados como acidentes de trabalho grave, 572 casos, que correspondem a 11,2% do total de acidentes e uma incidência de 1,1/1.000 trabalhadores.

Quanto ao tipo de acidente (típico ou de trajeto), 81,7% foram típicos, 9,3% de trajeto e 9% ignorado/em branco (**Figura 2**). Dessa forma, a incidência foi, respectivamente, 8,2/1.000 trabalhadores e 0,9/1.000 trabalhadores, de acidente típico e de trajeto.

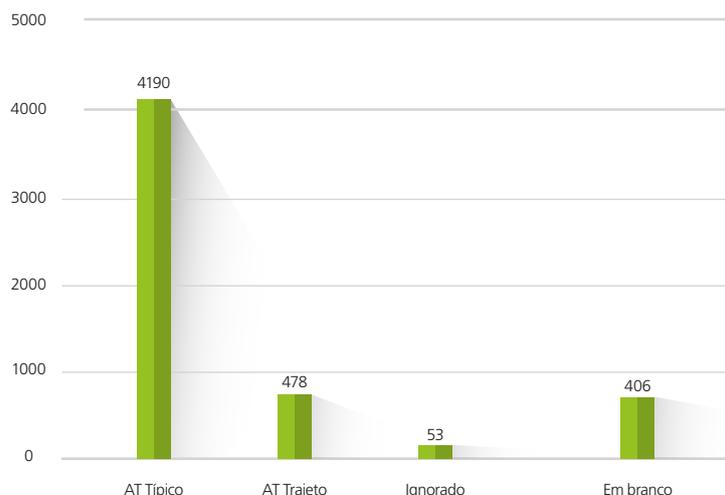


Figura 2: Distribuição das notificações de acidentes, segundo o tipo, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

A incidência de ART, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), pode ser observada na **Tabela 6**. Segundo a mesma, a maior incidência foi registrada entre trabalhadores da atividade *Eletricidade e Gás* (28,2/1.000 trabalhadores), seguida de *Indústrias de Transformação* (26,4/1.000 trabalhadores) e de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (25,2/1.000 trabalhadores). Da mesma forma, as atividades com menor incidência foram *Educação* (1,0/1.000 trabalhadores), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (1,4/1.000 trabalhadores) e *Atividades profissionais, científicas e técnicas* (2,0/1.000 trabalhadores).

Tabela 6: Incidência de agravos relacionados ao trabalho, segundo CNAE, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

CNAE	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total de notificações	Incidência ART/1.000 trabalhadores
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	769	41	810	5,0
Indústrias de transformação	1.980	235	2.215	26,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	494	48	542	7,6
Construção	385	29	414	14,1
Serviços domésticos	50	5	55	2,3
Administração pública, defesa e seguridade social	109	23	132	6,3
Educação	17	4	21	1,0
Transporte, armazenagem e correio	156	23	179	11,3
Atividades mal especificadas	-	-	-	-
Saúde humana e serviços sociais	153	78	231	17,7
Alojamento e alimentação	53	7	60	5,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas	16	4	20	2,0
Outras atividades de serviços	21	9	30	3,3
Atividades administrativas e serviços complementares	85	15	100	12,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5	2	7	1,4
Informação e comunicação	13	-	13	3,5
Artes, cultura, esporte e recreação	6	-	6	2,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	50	7	57	25,2
Indústrias extrativas	11	3	14	8,5
Atividades imobiliárias	3	-	3	2,5
Eletricidade e gás	32	-	32	28,2
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-
Em branco	-	479	479	-

A distribuição das notificações quanto ao vínculo de trabalho está representada na **Figura 3**, em que se pode observar que a maioria dos casos está entre *Empregados registrados com carteira assinada* (68,5% do total de notificações), seguido de *Autônomo/conta própria* (13,4%) e *Empregado não registrado* (4,4%).

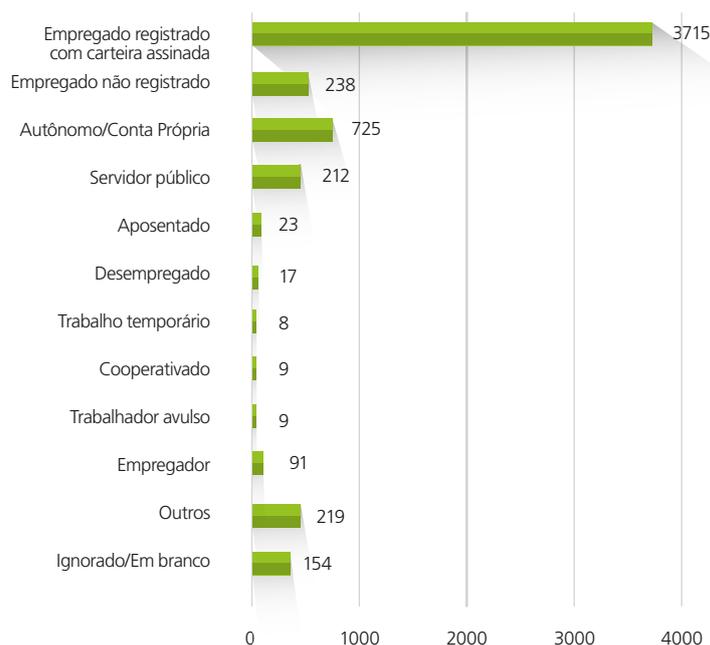


Figura 3: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo vínculo de trabalho, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

As 10 ocupações com maior número de notificações estão descritas na **Tabela 7**, sendo as demais agrupadas em *Outras*. Entre as mais frequentes estão *Produtores agrícolas polivalentes* (9,8%), *Magarefes e afins* (7,4%) e *Alimentadores de linhas de produção* (6,8%).

Tabela 7: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo a CBO, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

CBO	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Produtores agrícolas polivalentes	503	29	532	9,8
Magarefes e afins	378	22	400	7,4
Alimentadores de linhas de produção	309	61	370	6,8
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	189	27	216	4,0
Técnicos e auxiliares de enfermagem	64	146	210	3,9
Trabalhadores no serviço de manutenção de edifícios e logradouros	149	-	149	2,7
Motoristas de veículos e cargas em geral	99	23	122	2,3
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	99	6	105	1,9
Operadores do comércio em lojas e mercados	80	15	95	1,8
Ajudantes de obras civis	86	6	92	1,7
Outras	2.452	677	3.129	57,7
Total	4.408	1.012	5.420	100

Em relação ao Diagnóstico, a **Tabela 8** demonstra os 10 mais frequentes, sendo consideravelmente *Ferimento do punho e da mão* o mais comum, representando 21,2% do total de casos notificados.

Tabela 8: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo o diagnóstico, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

Diagnóstico Principal	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Ferimento do punho e da mão	1.128	11	1.447	21,2
Contato com ou exposição a doenças transmissíveis, inclui acidente com material biológico ou pérfuro-cortante	17	240	257	4,7
Ferimento da cabeça (Couro cabeludo, nariz, orelha, boca)	232	6	238	4,4
Ferimento na perna	232	5	237	4,4
Traumatismo superficial do tornozelo e da mão	206	7	213	3,9
Ferimentos do tornozelo e do pé	204	5	209	3,9
Traumatismo superficial do tornozelo e do pé	163	3	166	3,1
Corpo estranho na parte externa do olho	147	3	150	2,8
Lesão por esmagamento do punho e mão	101	17	118	2,2
Ferimento do ombro e do braço	112	1	113	2,1
Outro	1.866	706	2.572	47,5
Total	4.406	1.012	5.420	100

Os seguintes diagnósticos merecem destaque, considerando os critérios de: número de notificações, gravidade e/ou identificação do caso

- 316 casos de fraturas, sendo mais frequente *Fratura ao nível do punho e da mão* (107 casos);
- 172 casos de queimaduras e corrosões, sendo o mais de frequente *Queimadura e corrosão limitadas ao olho e seus anexos* (59 casos);
- 152 lesões por esmagamento, sendo a mais frequente *Lesão por esmagamento do punho e da mão* (118 casos);
- 62 casos de amputações, sendo a mais frequente *Amputação traumática ao nível do punho e da mão* (48 casos);
- 59 casos de *Efeito tóxico de contato com veneno de cobra ou serpente*;
- 44 casos de *Perda Auditiva relacionada ao trabalho*;
- 20 casos de transtornos Mentais, sendo o mais frequente o de *Episódio Depressivo* (08 casos);

- 14 casos de *Leptospirose*;
- 12 casos de *Traumatismo intracraniano*;
- 10 casos de *Efeito tóxico de pesticidas*;
- 05 *Neoplasias*, sendo a mais comum *Outras neoplasias malignas da pele* (03 casos).

No que diz respeito ao desfecho, cabe salientar que 67 notificações foram de casos de óbitos relacionados ao trabalho, sendo que 64 foram em decorrência de *Acidente de Trabalho Grave*, 1 por *Intoxicação Exógena*, 1 por *Pneumoconiose* e 1 por *Leptospirose*. Assim, os óbitos relacionados ao trabalho, em 2016, representaram 1,2% do total de notificações e incidência de 0,1/1.000 trabalhadores.

Na **Tabela 9**, observa-se a distribuição dos agravos segundo a situação causadora, sendo a mais frequente *Contato com outras máquinas e com as não especificadas* (9,5%), seguida de *Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda* (6,9%) e *Circunstância relativa às condições de trabalho* (6,3%).

Tabela 9: Distribuição de agravos relacionados ao trabalho, segundo a situação causadora, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2016.

Situação Causadora	Notificações SIST	Notificações SINAN	Total notificações	%
Contato com outras máquinas e com as não especificadas	479	34	513	9,5
Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda	327	46	373	6,9
Circunstâncias relativas às condições de trabalho	167	175	342	6,3
Contato com ferramentas manuais sem motor	312	3	315	5,8
Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos	236	49	285	5,3
Contato com faca, espada e punhal	277	5	282	5,2
Contato exposição e doenças transmissíveis	19	240	259	4,8
Queda no mesmo nível por escorregão tropeção ou passos em falsos (traspés)	178	15	193	3,6
Contato com outros utensílios manuais e aparelhos domésticos com motor	175	8	183	3,4
Impacto acidental ativo ou passivo causado por outros objetos	136	15	151	2,8
Outros	2.102	422	2.524	46,6
Total	4.406	1.012	5.420	100

CONSIDERAÇÕES

Ao compararmos o total de notificações de 2016 com o ano anterior, identifica-se uma redução de 645 notificações, que corresponde a uma diminuição de 10,6% em relação a 2015. Porém, quando comparamos somente as notificações no SINAN, houve um incremento de 65,1% em relação ao ano anterior (399 notificações). Cabe destacar, ainda, que do total de 68 municípios, 4 não registraram nenhuma notificação de ART.

Os municípios que apresentaram maior incidência foram: Teutônia, Passa Sete, Santa Clara do Sul, Venâncio Aires e Nova Brésia. Já em números absolutos, os municípios com maior notificação permanecem os mesmos que no ano anterior, porém com mudança na posição: Venâncio Aires, Teutônia, Santa Cruz do Sul, Lajeado e Cachoeira do Sul. Ressaltamos que os números apresentados podem ainda não refletir a realidade da região, pois deve-se considerar a possibilidade de subnotificação.

As doenças relacionadas ao trabalho tiveram um discreto incremento em relação ao ano de 2015, passando de 3,8% para 5,4% do total de notificações, correspondendo a uma incidência de 0,6/1.000 trabalhadores. Dessa forma, os acidentes de trabalho permanecem sendo os agravos mais frequentemente notificados. Também pode ser

observado um aumento de 28,3% no número de notificações de acidentes graves, que passaram de 446, em 2015, para 572, em 2016.

A incidência de ART foi maior entre sujeitos do sexo masculino, na faixa etária entre 18 e 29 anos e com escolaridade de ensino fundamental completo e médio incompleto. Segue a tendência de redução no número de notificações de ARTs em sujeitos com idade inferior a 18 anos, em 2014 foi de 124 casos (5,2/1.000 trabalhadores), em 2015 de 83 casos (4,3/1.000 trabalhadores) e 2016 de 64 casos (2,6/1.000 trabalhadores).

Ferimento de punho e mão permanece sendo o diagnóstico principal mais frequente. Já em relação à Situação Causadora, Contato com outras máquinas e com as não especificadas foi a mais comum.

Quanto ao ramo produtivo, Eletricidade e gás foi o que apresentou maior incidência, seguido de indústria de transformação, que por sua vez, teve o maior número absoluto de notificações. Com relação a este campo, permanece a necessidade de qualificação da informação, levando-se em conta que em 8,8% do total de notificações e 47,3% das notificações do SINAN não foi preenchido.

As ocupações com maior número de notificações foram Produtores agrí-colas polivalentes, com 532 notificações (9,8%), Magarefes e afins com 400 (7,4%) e Alimentadores de linha de produção com 370 (6,8%), as mesmas do ano anterior.

A faixa de variação de incidências ficou entre 0,2 e 39,0/1.000 trabalhadores. Entre os fatores que contribuem para esta variação, acredita-se que está a sensibilização dos profissionais de saúde para a identificação, estabelecimento de nexos com o trabalho e notificação dos ART. Quanto aos municípios silenciosos, ou seja, aqueles que não registraram nenhuma notificação, deve ser dada uma atenção especial a fim de se identificar as causas deste fato.

As notificações dos ART são fundamentais para conhecer perfil epidemiológico de morbimortalidade dos municípios da área de abrangência, bem como da macrorregião dos Vales, com o objetivo de planejamento de atividades e ações de prevenção, promoção, vigilância e assistência em Saúde do Trabalhador.

Informe Epidemiológico é um instrumento de informação técnica em Saúde do Trabalhador, editado pelo CEREST/Vales, com periodicidade anual.

Centro Regional de Referência em Saúde do
Trabalhador da Região dos Vales (CEREST/Vales)
Travessa Walter Kern, 105 – Centro - Santa Cruz do
Sul – RS – CEP 96810-320 | Fone/Fax: (51) 3717-4635
e-mail: cerest.vales@santacruz.rs.gov.br